



SUBSÍDIOS

0

REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS



Capa: Desenho de Victor Tsyganko

REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS

Traduzido do italiano por
Mário Geremia, cs

METODOLOGIA

Este subsídio metodológico contém material de referência. Em primeiro lugar, o texto do Pe. Terragni sobre o início da Congregação Scalabriniana, que pode ser usado como uma introdução ao curso, para dar a informação básica de quem são os Scalabrinianos.

São elencados também, vários títulos de documentários e filmes que podem ser usados durante o curso no desenvolvimento dos subsídios. Há muitos outros vídeos disponíveis na Internet e o animador pode propor filmes mais apropriados para ilustrar a realidade da migração no país onde as reuniões acontecem.

São incluídas apenas algumas orações para serem usadas no início e no final de cada encontro. Naturalmente, há muito mais material disponível, que não pode ser incluído porque varia de país para país e de um local para outro.

Geralmente, os subsídios podem ser considerados materiais de leitura e estudo pessoal, mas são principalmente uma ferramenta para facilitar a compreensão e o diálogo sobre migração. Cabe ao facilitador transformar os subsídios em apresentações mais úteis para o diálogo interativo.

É importante avaliar os subsídios e a utilidade do seu uso. Cabe aos facilitadores fornecer aos participantes um pequeno formulário de avaliação. É igualmente importante comunicar os resultados da avaliação e as opiniões dos leigos, a fim de melhorar os subsídios.

LISTA DE SUBSÍDIOS

- 0 - Referências metodológicas
- 1 - Origens e tendências das migrações contemporâneas
- 2 - Políticas de migração comparativas
- 3 - A proteção dos direitos dos migrantes
- 4 - Integração e diversidade cultural
- 5 - Migração à luz da Bíblia
- 6 - O Magistério da Igreja sobre as Migrações
- 7 - O Beato Scalabrini e sua visão das migrações
- 8a - A presença e a missão dos Scalabrinianos na América do Norte
- 8b - Presença e missão dos Scalabrinianos na América do Sul
- 8c - A presença e a missão dos Scalabrinianos na Europa e na África
- 8d - Presença e missão dos Scalabrinianos na Austrália e na Ásia
- 9 - Identidade e missão do leigo
- 10 - O leigo Scalabriniano

Giovanni Terragni

No verão de 1886 G.B. Scalabrini, bispo de Piacenza, começou a pensar em como ajudar na assistência dos italianos nas Américas. No dia 11 de janeiro de 1887, ele propôs uma “Associação de padres italianos, que tivesse como objetivo a assistência espiritual dos italianos emigrados nas Américas” ao Card. G. Simeoni, Prefeito de Propaganda Fide, o Dicastério pontifício responsável na Igreja na América do Norte e em todos os países de missão. Solicitou-se um projeto concreto e o bispo, no dia 16 de fevereiro, sugeriu a fundação de uma Associação de sacerdotes italianos dispostos a se comprometerem por um ano de missão no exterior. Nos meses seguintes, Scalabrini modificou ainda mais o projeto e, em colaboração com a Propaganda fide, decidiu:

1) abrir uma casa em Piacenza onde os missionários pudessem ser preparados; 2) acolher os filhos dos emigrados; 3) prolongar o compromisso missionário por cinco anos.

No dia 15 de novembro de 1887, Leão XIII aprovou a abertura em Piacenza de um “Instituto de homens consagrados com a intenção e a vontade de ir para regiões distantes, especialmente para a América”. Em 25 de novembro, ele enviou ao Bispo de Piacenza, a carta apostólica de aprovação “*Libenter agnovimus*”. No dia 28, na Basílica de Santo Antonino em Piacenza, os dois primeiros missionários fizeram seu juramento de compromisso. No mês de março de 1888 Scalabrini apresentou um regulamento, aprovado pela Propaganda Fide no dia 19 de setembro em caráter experimental por um período de cinco anos e focalizado na vida comum e na profissão dos votos por cinco anos.

Em 1894 foram introduzidos os votos perpétuos e em 1895 uma nova Regra de Vida foi formulada, também a título experimental durante uma década, com o objetivo de dar, ao final, uma estabilização definitiva. Com os votos perpétuos, a instituição Scalabriniana foi configurada como uma “congregação religiosa no sentido pleno da palavra”, mantendo também os votos de cinco anos professados pelos primeiros missionários. Scalabrini pensava em chamá-los de volta a Piacenza para prepará-los para a profissão dos votos perpétuos. Isso não foi possível devido ao medo fundado de deixar muitas paróquias já bem estabelecidas. Nessa época, ao lado da pastoral paroquial entre os conacionais estava se desenvolvendo novas iniciativas em muitas cidades italianas e nos Estados Unidos: a Sociedade São Rafael, fundada por Scalabrini em 1889 para a proteção dos imigrantes e, no Brasil, o Orfanato Cristóvão Colombo (Para os órfãos filhos de imigrantes) no Bairro Ipiranga em São Paulo e mais tarde o Orfanato Cristóvão Colombo (Para órfãs filhas de imigrantes) no Bairro Vila Prudente também em São Paulo.

Em 1900, a Comissão para Novos Regulamentos do Vaticano decidiu contra a aprovação da nova Regra de vida do ano de 1895, que continha os votos perpétuos porque considerava a emigração como um fenômeno temporário e, portanto, não exigia uma congregação religiosa específica. Além disso, ela julgou que os missionários, dispersos em vastos territórios, não podiam levar uma vida comum e permanecerem muito distantes de seus superiores. O Fundador, num acordo oral com a Card. Prefeito da Propaganda Fide, continuou com a

profissão de votos perpétuos dos missionários até 1905, ano de sua morte. Seu sucessor, Pe. Domenico Vicentini, não sentiu-se capaz de continuar na mesma linha traçada pelo Fundador e pediu à Santa Sé que mudasse os votos religiosos, tanto temporários como perpétuos, em “juramento de perseverança” com a intenção de colocar os membros do instituto sob uma única regra comum, com os mesmos direitos e deveres para todos. A Nova Regra de vida foi aprovada em 1908 e transformou o Instituto Scalabriniano em “Pia Sociedade de Vida Comum”.

Em 1908, Pio X implementou a reforma da Cúria Romana com a criação de dois novos departamentos, (Dicasterios): A S.C. Concistoriale e a S.C. dei Religiosi. O território Norte-americano deixou de ser dependente da Propaganda Fide e passou a depender da Congregação Consistorial. Assim, também a Pia Sociedade Scalabriniana começou a depender do Consistório. Por decisão de Pio X, o Instituto Scalabriniano passou a ter uma dupla dependência: da Congregação Consistorial por causa de seu apostolado em favor dos emigrantes e da Congregação dos Religiosos por causa do juramento perpétuo de perseverança.

Em 1923, por causas internas e externas, o Consistório decidiu fazer uma visita apostólica a toda a Pia Sociedade Scalabriniana. A visita de inspeção foi realizada inadequadamente e somente por carta do padre franciscano Serafino Cimino. Em base no relatório negativo do visitador apostólico, o Consistório sugeriu fechar o Instituto em Piacenza e trazer gradualmente todos os missionários Scalabrinianos para o novo Colégio dos Sacerdotes da Emigração, recentemente fundado em Roma. O assunto foi submetido ao Papa Pio XI que, por sua vez, decidiu manter viva a Instituição Scalabriniana, porém, colocando-a temporariamente sob a dependência direta do Consistório, cujo Cardeal Secretário tornou-se ipso facto também Superior Geral dos Scalabrinianos. Pio XI, além disso, encarregou dois membros do Consistório de fazer pessoalmente uma nova visita apostólica: Dom R. C. Rossi, para a Itália, Amleto Cicognani, para os Estados Unidos, e o Frei Franciscano (Capuchinho) Giuseppe da Periceto para o Brasil. Seus relatórios, na conclusão da visita, foram substancialmente positivos, destacando com clareza o grande potencial dos missionários e seu apostolado com os migrantes.

Foi sobretudo o Cardeal Rossi que se ocupou em profundidade da Pia Sociedade entre 1930 a 1948. Em 1934 ele reintroduziu os votos religiosos, reescrevendo-os com suas próprias mãos um novo regulamento. Trouxe de volta o espírito das origens no trabalho Scalabriniano e reformou toda a dimensão institucional, tomando especial cuidado com os temas da formação e do aspecto econômico da mesma. Graças a ele, (Cardeal Rossi) foi aberto o Seminário de Bassano del Grappa (1930), Cermenate (1938) e Rezzato (1947) na Itália, assim como as de Melrose Park em Illinois - EUA (1935) e Guaporé no Rio Grande do Sul – Brasil (1939).

Além da colaboração Scalabriniana com o Consistório que levou o Instituto a assumir posições de destaque dentro da seção para migrantes do Consistório, a partir da Diretoria do Colégio para missionários localizado na Via della Scrofa em Roma, reaberto em 1949 e confiada à direção aos Scalabrinianos. Enquanto isso, a assistência à emigração italiana cresceu exponencialmente nas Américas e foi estendido à Europa Ocidental.

Em 1936 os Scalabrinianos chegaram à França e três anos mais tarde à Suíça. Depois seguiram o acompanhamento e a assistência aos trabalhadores italianos na Alemanha durante e após a guerra. Sempre no pós guerra eles se deslocaram para a Bélgica e Luxemburgo e finalmente chegar, durante a década de 1950 no Reino Unido. Enquanto isso e ao mesmo tempo se multiplicavam as casas de formação (Seminários) e iniciativas na Itália e nas Américas. O crescimento e a expansão não foram apenas nos Estados Unidos e no vizinho Canadá, mas também na América do sul: na Argentina já nos anos 40, em 1952, os Scalabrinianos chegaram ao Chile, e gradualmente sua presença espalhou-se por quase toda a América Latina. Além disso, alguns missionários da América do Norte foram transferidos para a Austrália no início dos anos 50, iniciando uma presença em vista de um futuro promissor com a possibilidade de novas aberturas para o Continente Asiático.

Crescida e fortalecida em números e em obras, a Instituição retomou também, sua autonomia institucional em 1951, quando o Consistório convocou o Capítulo Geral para devolver a Congregação Scalabriniana “a sua forma ordinária de governo”, com a eleição de um superior geral a partir de si mesma e do seu interior. (Dos próprios missionários)

Já no Capítulo Geral de 1957 e de modo especial no de 1963, o debate havia começado sobre a possibilidade de expansão e abertura ao cuidado pastoral de todos os emigrantes com sua própria nacionalidade. Para este fim foi decidido celebrar um capítulo especial nos anos 1969-1972, no qual, com base nas novas realidades migratórias, foi repensada e atualizada a finalidade carismática e missionária da Congregação Scalabriniana, tanto para a assistência aos migrantes de todas as nacionalidades assim como para uma nova cultura vocacional aberta às diferentes culturas em qualquer parte do mundo.

Nos Estados Unidos, além da emigração italiana, havia-se iniciado o acompanhamento de novos grupos de imigrantes vindos do mundo hispânico. No Brasil despertou-se o interesse pela migração interna. Em 1971 abriu-se uma missão em Portugal a qual motivou à abertura de uma missão para os imigrantes portugueses em Luxemburgo e, mais tarde, em vários países europeus. O cenário migratório estava mudando e era oportuno retomar as intuições de Scalabrini deixadas por escrito antes de morrer no seu “memorial” enviado à Santa Sé, ou seja, a necessidade de ajudar a todas as migrações e não apenas a italiana. O objetivo da congregação tornou-se, portanto: “O apostolado direto e indireto em favor dos emigrantes italianos, seus descendentes e todos aqueles que, em qualquer nação e de qualquer movimento migratório, têm necessidades apostólicas semelhantes”.

As novas Regras de Vida, elaboradas no capítulo especial de 1972 e revistas de forma definitiva no capítulo de 1980, deram a fisionomia definitiva à Congregação, enviada para acolher e acompanhar todos os migrantes, marinheiros, refugiados e deslocados.

A congregação Scalabriniana “promove e sustenta de modo especial, a colaboração de forma associativa e organizada com leigos vocacionados e profissionais que desejam partilhar do mesmo carisma de Scalabrini”.

Películas documentales

Asalto al sueño (Uli Stelzner 2006)

<https://www.youtube.com/watch?v=qY4wu8hV8Ms&t=524s>

La frontera infinita (Juan Manuel Sepúlveda 2007)

<https://moreliafilmfest.com/es/peliculas/la-frontera-infinita/>

Coyote (Chema Rodríguez 2008)

<https://www.youtube.com/watch?v=hTy8HpuJOhM>

Los que se quedan (Juan Carlos Rulfo y Carlos Hagerman 2008)

<https://www.youtube.com/watch?v=M1bFrO-vk-Y>

La vida loca (Christian Poveda 2009)

<https://www.youtube.com/watch?v=ucLvWRxjHvU>

María en Tierra de Nadie (Marcela Zamora 2010)

<https://www.youtube.com/watch?v=Kup7ZnDSPBQ&t=113s>

Los invisibles (Gael García y Marc Silver 2010)

<https://www.youtube.com/watch?v=m2JAu0cLEwc>

La bestia (Pedro Ultras 2010)

<https://www.youtube.com/watch?v=1siX-00LfU8>

Ausentes (Tomás Guevara 2011)

<https://www.youtube.com/watch?v=deLEkTXaJSk>

¿Cuál es el camino a casa? (Rebecca Cammisa 2009)

<https://www.filmaffinity.com/es/film922279.html>

El espejo roto (Marcela Zamora 2013)

https://www.youtube.com/watch?v=wWo0DPH_iOA

Llévate a mis amores (Arturo González Villaseñor 2015)

<https://www.youtube.com/watch?v=9AYGGEdrkVk>

Pasos ciegos (Ana Guadarrama y María Inés Roque 2015)

<https://www.ambulante.org/documentales/pasos-ciegos/>

La cocina de las patronas (Javier García 2017)

<https://www.youtube.com/watch?v=DWcRz9AaT4U>

Casa en tierra ajena (Ivannia Villalobos y Carlos Sandoval 2017)

¹ Lista presa da UNICACH, CESMECO, e Sur de Mexico y Centro America

<https://www.youtube.com/watch?v=AkrZlumTRjI&t=90s>

Eternos indocumentados: Central American Refugees in the U.S. (Jennifer Cárcamo 2019)

<https://vimeo.com/ondemand/eternosindocumentados>

Películas de ficción

Sin nombre (Cary Jogy 2009)

<https://www.youtube.com/watch?v=VCaXj-17dgw>

La vida precoz y breve de Sabina Rivas (Luis Mandoki 2012)

<https://www.youtube.com/watch?v=ntjens8-bOU>

¿Quién es Dayani Cristal? (Gael García y Mark Silver 2013)

<https://vimeo.com/136746747>

La jaula de oro (Diego Quemada-Diez 2014)

<https://www.youtube.com/watch?v=1x7z8Zhgx-l>

Ambiguity: Crónica de un sueño Americano (Grisel Wilson 2014)

<https://www.youtube.com/watch?v=9y5ZHNzluW8>

El sueño americano (Alex Serlof 2017)

<https://www.youtube.com/watch?v=-zn3nRI3kuY>

El sueño del inmigrante (Edwin Molina 2017)

<https://www.youtube.com/watch?v=oDMqnlHtao8&t=2658s>

Cogo Denise e Rafael Tassi Teixeira (eds.), (2018). *Guia de Cinema e Migrações Transnacionais*, EDUFRR, Boa Vista - RR.

The Good Lie (Philippe Falardeau, US 2015)
 Lamerica (Gianni Amelio, Italia 1994)
 Before the Rain (Milcho Manchevski, Macedonia 1994)
 L'assedio (Bernardo Bertolucci, Italia 1999)
 Crossing Arizona (Dan DeVivo, Joseph Mathew, US 2006)
 Babel (Alejandro González Iñárritu, US, 2006)
 Back to Bosnia (Sabina Vajraca, US, 2006)
 Welcome (Philippe Lioret, France, 2009)
 Biutiful (Alejandro González-Iñárritu, Espanha, México, 2011)
 Bolivia (Israel Adrián Caetano, Argentina, Netherlands, 2001)
 Bye Bye Brasil (Cacá Diegues, Brasil, 1979)
 Carla's Song (Ken Loach, UK, 1996)
 My big fat Greek wedding (Joel Zwick, US, 2002)
 Caterina va in città (Paolo Virzì, Itàlia, 2003)
 Central do Brasil (Walter Salles, Brasil, 1998)
 Angela's Ashes (Alan Parker, UK, 1999)
 Dirty Pretty Things (Stephen Frears, UK, 2002)
 Corações Sujos (Vicente Amorim, Brasil, 2011)
 Un cuento chino (Sebastián Borensztein, Argentina, 2011)
 De Nadie. De Ninguém. No One (Tin Dirdamal, México, 2005)
 Depuis qu'Otar est parti... (Julie Bertuccelli, France, 2003)
 Diários da motocicleta (Walter Salles, Argentina, 2004)
 Entre les murs (Laurent Cantet, France, 2008)
 Sophie's Choice (Alan J. Pakula, US, 1982)
 Exils (Tony Gatlif, France, 2004)
 Do the right thing (Spike Lee, US, 1989)
 Dois Filhos de Francisco (Breno Silveira, Brasil, 2005)
 Fuoccoamare (Gianfranco Rosi, Italia, 2016)
 Gaijin, os caminhos da liberdade (Tizuka Yamasaki, Brasil, 1980)
 Gaijin 2 (Tizuka Yamasaki, Brasil, 2002)
 Gaiola Dourada, A. La cage dorée (Ruben Alves, Portugal, France, 2013)
 Gangs of New York (Martin Scorsese, US, 2002)
 Gente di Roma (Ettore Scola, Italia, 2003)
 Gran Torino (Clint Eastwood, US, 2008)
 Habi, a Estrangeira (María Florencia Álvarez, Argentina, 2013)
 Hævnen (Susanne Brier, Svezia, Danimarca, 2010)

² Lista compilata da Rodrigo Borges Delfim

Homem que virou suco, O (João Batista de Andrade, Brasil, 1981)
Hora da estrela, A (Suzana Amaral, Brasil, 1985)
The Immigrant (Charles Chaplin, 1917)
Intouchables, Os intocáveis (Olivier Nakache, Eric Toledano, France, 2011)
Ivan (Guto Pasko, Brasil, 2015)
quando sei nato non puoi più nasconderti. (Marco Tullio Giordana, Italia, 2003)
Kaos (Paolo Taviani, Vittorio Taviani, Italia, 1984)
Migrantes (José Roberto Novaes, Brasil, 2007)
My Beautiful Laundrette (Stephen Frears, UK, 1985)
Nuovomondo (Emanuele Crialese, Itália, 2006)
Open Arms, Closed Doors (Brasil, 2014)
Pane e cioccolata (Franco Brusati, Italia, 1974)
Bread and Roses (Ken Loach, UK, 2000)
Passaporte húngaro (Sandra Kogut, França, Bélgica, Brasil, Hungria, 2003)
Pelle the Conqueror (Bille August, DSenmark, Sweden, 1988)
The Piano (Jane Campion, França, Australia, Nova Zelândia, 1993)
The Godfather. Parte 2 (Francis Ford Coppola, US, 1974)
Rocco e i suoi fratelli (Luchino Visconti, Italia, 1960)
Sacco e Vanzetti (Giuliano Montaldo, Italia 1971)
Samba (Olivier Nakache e Éric Toledano, France, 2014)
Spanglish (James L. Brooks, US, 2004)
Tempo de embebedar cavalos. Un Temps Pour L'Ivresse Des Cheveaux. Za, Amo Baray'e Masti Asbha (Bahman Ghobadi, Iran, 2002)
The Terminal (Steven Spielberg, US, 2004)
Terraferma (Emanuele Crialese , Italia, França, 2011)
A Day without a Mexican (Sergio Arau, EUA, México, 2004)
Underground (Emir Kusturica, Iugoslávia, France, Germany, Hungary, 1995)
The visitor (Thomas McCarthy, US, 2007)
Walachai (Rejane Zilles, Brasil, 2011)

Preghiera al Beato Scalabrini

O Beato Giovanni Battista Scalabrini,
missionario della parola,
ministro dell'Eucarestia e della chiesa,
uomo di carità e di comunione,
figlio devotissimo di Maria,
apostolo del catechismo e padre dei migranti,
ricorriamo alla tua intercessione
per ottenere la benedizione di Dio
su noi e sui nostri cari,
su coloro che vivono i disagi delle migrazioni
e sull'intera umanità.
Ottienici dalla Santissima Trinità
la grazia che con fiducia affidiamo
al tuo cuore di padre. Amen.

Oração pelo migrante.

Ó Cristo Peregrino,
Tu que fizeste de tua vida uma caminhada ao encontro do homem,
a fim de levá-lo ao Pai, nós te pedimos pelo migrante mais pobre e abandonado.
Senhor, conduze-o para uma terra que o alimente,
sem tirar-lhe a identidade e o coração.
Que o teu Espírito o fortaleça a prosseguir rumo à verdadeira Terra Prometida,
vivendo a justiça, a solidariedade e a paz.
Dá-nos a graça de acolhê-lo com fé e amor,
ajudando-o a caminhar com coragem e esperança.
Maria, Mãe do Migrante,
nós o colocamos sob o teu amparo de Mãe.
Abençoa-o e conduze-o ao encontro do Pai. Amém.

Oração à Virgem dos migrantes *(Papa Pio XII)*

Santíssima Virgem, tu acompanhas, pelos caminhos do mundo,
aqueles que deixam a sua pátria à procura de trabalho e dignidade.
Tu que conhecestes as provas do exílio,
olha compassiva para a nossa condição
e abençoa quantos nos aceitam como irmãos e irmãs nesta nova pátria.
Protege aqueles que emigram forçados pela necessidade
e aqueles que se unem no compromisso comum do trabalho.
Consoladora dos aflitos e auxílio dos cristãos,
mostra-te Mãe amorosa para aqueles que são obrigados a viver longe da pátria,
que se sacrificam por suas famílias
e que muitas vezes não encontram quem compreenda seus sofrimentos
ou os ajude e reanime nos momentos de desânimo.
Confortados por tua misericórdia,
socorridos por tua maternal providência,
defendidos por tua intercessão,

faze, ó Maria, que uns e outros, nós, os migrantes,
nossas famílias preocupadas conosco,
todos, igualmente sustentados pela fé, pela esperança e pela caridade,
caminhemos no santo temor de Deus
e, confiantes em sua divina Vontade, fiéis a Jesus Cristo e à sua Igreja,
conquistemos os frutos da justiça cristã
e mereçamos a paz no tempo e a perfeita felicidade nos séculos eternos.
Assim seja.

Oração ao Bem-aventurado Scalabrini (Pe. Stelio Fongaro)

Ó bem-aventurado João Batista Scalabrini,
Bispo de Piacenza e Pai dos migrantes,
que tanto trabalhaste para a glória de Deus
e para a salvação das almas:
ajuda-nos a zelar por nossa salvação,
buscando luz e força nos teus mananciais;
a dar tudo de nós para o bem dos migrantes;
ensina-nos a amar a Eucaristia,
Nossa Senhora e os nossos santos patronos;
a confiar nos pastores que nos guiam no peregrinar terreno,
para chegarmos a ver-te no céu. Amém.

Oração scalabriniana

Ó Deus, Pai de misericórdia,
concedei-nos a graça de crescer na sensibilidade
e no espírito de acolhida àqueles que batem à nossa porta.
Ajudai-nos a caminhar na fidelidade ao carisma
recebido do nosso fundador, Dom João Batista Scalabrini,
colocando nossas vidas em favor da causa de tantos homens e mulheres
que peregrinam à procura de uma terra que lhes dê o pão.
Te pedimos por Jesus Cristo vosso Filho
que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

Oração scalabriniana (Natalina Dimo)

Senhor, faze de nós um instrumento do teu Amor!
Onde houver o frio da indiferença e do abandono,
faze que levemos o calor de tua presença;
onde houver a solidão, faze que levemos o sinal de tua comunhão;
onde não houver mais nem família nem casa, Tu, que és Trindade,
faze que sejamos tua transparência: Comunidade e Família por excelência.
Ó Senhor, se não pudermos saciar a fome e a sede de tantos irmãos,
concede-nos sermos portadores de esperança,
aquela esperança que nos faz acreditar numa terra
onde não haverá mais nem homem, nem mulher,
nem grandes, nem pequenos, nem fortes, nem fracos,
nem ricos, nem pobres...
onde ninguém mais será estrangeiro. Amém.

Alma misionera

Señor, toma mi vida nueva
Antes de que la espera
Desgaste años en mi
Estoy dispuesto a lo que quieras
No importa lo que sea
Tu llámame a servir.

Llévame donde los hombres
Necesiten tus palabras
Necesiten mis ganas de vivir
Donde falte la esperanza
Donde falte la alegría
Simplemente por no saber de ti

Te doy mi corazón sincero
Para gritar sin miedo
Tu grandeza, Señor.
Tendré mis manos sin cansancio
Tu historia entre mis labios
Y fuerza en la oración.

Y así en marcha iré cantando
Por calles predicando
Lo bello que es tu amor
Señor tengo alma misionera
Condúceme a la tierra
Que tenga sed de Dios.

Tú has venido a la orilla

Tú has venido a la orilla
No has buscado a sabios, ni a ricos
Tan solo quieres que yo te siga

Señor, me has mirado a las ojos
Sonriendo, has dicho mi nombre
En la arena, he dejado mi barca
Junto a ti, buscaré otro mar

Tú sabes bien lo que tengo
En mi barca, no hay oro, ni espada
Tan solo redes y mi trabajo

Tú necesitas mis manos
Mis cansancios que a otros descansen
Amor que quiero seguir amando

JOÃO BATISTA SCALABRINI (Gilberto Dalmás)

1- Nosso povo precisava de alguém para guiar,
Os seus passos no caminho, tão difícil de andar.
Tu deixaste tua Pátria e vieste aqui plantar
/: A semente da esperança e este povo libertar:/

/: João Batista Scalabrini, teu exemplo de amor
levaremos pelo mundo sempre com fervor:/

2- Tua vida dedicaste ao serviço dos irmãos.
Uma luta de justiça tendo o amor por vocação.
Renovaste a fé do povo com trabalho e doação.
/: Espalhando a Boa Nova em cada coração:/

3- Hoje tu és nosso guia, Pai de todos os migrantes.
Tua vida é nossa luz que nos faz seguir adiante.
E agora é nossa vez de mudar a situação
/: Vamos nos comprometer assumindo a missão:/

SONHO DE MIGRANTE

1- Caminhando pela vida, somos todos estrangeiros
Em busca de pão e paz, somos fiéis companheiros.
João Batista Scalabrini certo dia em Milão,
Ao ver o povo migrante vislumbrou nova missão.
Sua força de profeta, uma estrela colocou
No horizonte do migrante o seu rumo iluminou.

Em cada lugar, uma estação de Milão.
A nos recordar o apelo da migração.
Ser fraternidade, sal, luz e semente,
Que brota nos povos de todos os continentes.

Em cada lugar, abra o seu coração,
Para libertar do sofrimento o irmão.
Quem parte leva consigo um pouco do chão,
Para formar um mundo unido feito em mutirão.

2- Hoje a América é o mundo de tantos homens sem-terra,
Oprimidos pela fome ou marcados pela guerra.
Mas do sonho do migrante, a fé vence o cansaço
Nos olhos tem esperança e o futuro em seus passos.
Que das cores do arco-íris nasça uma só bandeira
E com o Cristo Peregrino uma Pátria sem fronteiras.

O Povo de Deus (D.R.)

Tom: Ré Maior

1. O Povo de Deus no deserto andava,
mas à sua frente Alguém caminhava.
O Povo de Deus era rico de nada,
só tinha esperança e o pó da estrada.
Também sou teu povo, Senhor, e estou nessa estrada.
Somente a tua graça me basta e mais nada.
2. O Povo de Deus também vacilava,
às vezes custava a crer no amor.
O Povo de Deus, chorando rezava,
pedia perdão e recomeçava.
Também sou teu povo, Senhor, estou nessa estrada
Perdoa se às vezes não creio em mais nada.

Te Amarei (D.R.)

Tom: Sol Maior

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo,
decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás.
Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma,
é difícil agora viver sem lembrar-me de Ti.

**Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor,
eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti. (2x)**

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta,
eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de Ti.
Mas Tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido,
é difícil agora viver sem saudades de Ti.

Sou Bom Pastor (Waldeci Farias e Dom Navarro)

Tom: Mi Maior

Sou bom pastor; ovelhas guardarei.
Não tenho outro ofício, nem terei.
Quantas vidas eu tiver, eu lhes darei.

1. Maus pastores, num dia de sombra, não cuidaram e o rebanho se perdeu.
Vou sair pelo campo, reunir o que é meu, conduzir salvar.
2. Verdes prados e belas montanhas hão de ver o pastor, rebanho atrás.
Junto a mim, as ovelhas terão muita paz; poderão descansar.

The walking man of Galilee

Text: G.B.
Musik: E.A.

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The melody is accompanied by guitar chords. The lyrics are written below the staff, with some words in German. The score is divided into systems, with measure numbers 6, 11, 16, 20, 24, 28, 32, and 36 marked at the beginning of each system.

Lyrics (German):
 They left a-head of us, they went with heavy
 hearts. We said: yes, here we are, we come to do our part. Be-
 hind their call we heard the voice of one who pleads to jour-ney with his
 bro - thers, the wal-king man of Ga-li - lee. You called us, Lord, to
 fol - low the mi - grants in di - stant lands trough John who saw them
 lea - ving by train one day in Mi - lan. Bless our work, our
 mis-sion, make us bring them peace, may we go with
 pas-sion with You, the man of Ga-li - lee. The
 wounds on knees and hands re - veal the signs of the cross, the

Chords: D, D, f#7, G7+, 6, A4, A7 ais°, h /a, G D/fis, e7 /d C /h A4 AC/g C7/g, F, a7, B7+, C4, C, g7, cis°/g, d2/f, d, e°7, E9, A4, A, D9 8 A47/e, D9 8 /fis, e7, A7, D9 8 /cis h /a, G, D/fis, e, /f, A4, A, G, A7/g, D9/fis, D/fis, e7, A7, Fis7/ais h/a, G /fis e7, fis/a, Fis/ais, h /a, e/g 7, A4, A7, D, D, f#7, G7+, 6, A4, A7 ais°

40 h /a G D/fis e⁷ /d C /h A⁴ A C/g C⁷/g
 marks on the fore - heads the blood for ma - ny thorns. The

44 F a⁷ B⁷⁺ C⁴ C
 em-brace when they re-turn, the smile when they suc-ceed re-

48 g⁷ cis^o/g d⁷/f d e^{o7} E⁹ A⁴ A D⁹ ⁸ A⁴⁷/e
 veal the joy of a re-born the ri-sen man of Ga-li- lee. You called us, Lord, to

53 D⁹ ⁸/fis e⁷ A⁷ D⁹ ⁸ /cis h /a
 fol- low_ the mi-grants in di - stant lands trough John who saw them

57 G D/fis e /⁷ A⁴ A G A⁷/g D⁹/fis D/fis
 lea-ving by train one day in Mi-lan. Bless our work, our mis-sion,

62 e⁷ A⁷ Fis⁷/ais h/a G /fis e⁷ fis/a Fis/ais h /a e/g⁷ A⁴ A⁷
 make us bring them peace, may we go with pas-sion with You, the man of Ga-li-

67 D B Es⁹ ⁸ B⁴⁷/f Es⁹ ⁸/g f⁷ B⁷
 lee. You called us, Lord to fol-low_ the mi-grants in di - stant

71 Es⁹ ⁸ /d c /b As Es/g f /⁷ B⁴ B
 lands trough John who saw them lea-ving by train one day in Mi-lan.

76 As B⁷/as Es⁹/g Es/g f⁷ B⁷ G⁷/h c/b
 Bless our work, our mis-sion, make us bring them peace,

80 As /g f⁷ g/b G/h c /b f/as ⁷ B⁴ B⁷ As⁴ ³ Es
 may we go with pas-sion with You, the man of Ga-li- lee.

Perhaps One Day

Lyrics: Graziano Batistella, cs

Music: Melanie Grace D. Illana, mscs
Transcription: Paul M. Aquino, svd

♩ = 100

D C#m F#m Bm E A

1. Per-haps one day no one, no one will have to leave.

D C#m F#m Bm E

To see his fu - ture shine, the child ren_ with-out grief.

Bm F#m E Bm E

No fear for wind and thund - er, for rain and might-y_ storm,

Bm F#m E Bm E A

no need to go as- und - er, the rain bow_ a-bove the home.

D C#m F#m Bm E A

Per-haps one day no one, no one will feel ab - used.

D C#m F#m Bm E

In of -fice, shop or farm for the ac- cent_ or the look,

Bm F#m E Bm E

Go-ing to work with pride, a de cent_ work a - broad,

Bm F#m E Bm E A

to heal the wounds and pains, to dry the tears that_ drop.

2 **Refrain:**

D E A Bm F#m E

Per-haps one day the prayers ad dressed to diff - rent gods

A C#m Bm E A

will sound just like one voice one song to heav - en a - bove.

D E A Bm F#m E

Per-haps that day is now if you reach the one next to you.

A C#m Bm E A

If you seek, fight and vow for com mon broth - er - hood.

Bm F#m E Bm F#m E A A7

D C#m F#m Bm E A

2. Per-haps one day no one, no one will stay a - way.

D C#m F#m Bm E

Be-cause of no re - turn, no place to work and stay.

Bm F#m E Bm E

To feel the child - ren's hug, to see the smiles of friends.

Bm F#m E Bm A

To dream, to laugh, to love, to sing in one's own land.

D C#m F#m Bm E A

Per-haps one day eve - ry-one will cross the bor - ders free

D C#m F#m Bm E

to meet, to talk, to work be - cause the bor-ders link.

Bm F#m E Bm E

The flags will change their co lor to wel-come guests and hosts..

Bm F#m E Bm A

The sun and moon will tell the beau ty of eve - ry post.

Refrain: D E A Bm F#m E

Per-haps one day the prayers ad - dressed to diff - rent gods

A C#m Bm E A

will sound just like one voice one song to heav - en a - bove.

D E A Bm F#m E

Per-haps that day is now if you reach the one next to you.

A C#m Bm E A

If you seek, fight and vow for com mon broth - er - hood.

Bm F#m E Bm F#m E A A7

D E A Bm F#m E

Per-haps one day the prayers addressed to diff- rent gods

A C#m Bm E A

will sound just like one voice one song to heav- en a- bove.

Coda:

D E A Bm F#m E

Per-haps that day is now if you reach the one next to you.

A C#m Bm E A

If you seek, fight and vow for com mon broth- er - hood.

A C#m Bm E A

for com mon. broth- er - hood.

